

OS DESAFIOS DO DOCENTE COM A INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ISABELLE ALVES FERREIRO - UNISANTA

LAÍS VITORINO LIMA DA SILVA - UNISANTA

IRENE DA SILVA COELHO – UNISANTA e UNIMES

SANDRA M. BEZERRA DA SILVA - UNISANTA

RESUMO

Os docentes sempre tiveram desafios para enfrentar em suas carreiras. Após a Declaração de Salamanca, um dos grandes desafios tem sido a inclusão de alunos com deficiências, pois a escola regular tem como dever receber e acolher esses alunos, o que nos faz refletir sobre os desafios que os docentes têm que enfrentar para melhor desenvolver essas crianças. Devido à demanda cada vez maior, o profissional busca uma formação continuada para ajudá-lo no processo de ensino-aprendizagem, pois sente-se muitas vezes despreparado para assumir uma sala com alunos de inclusão. O nosso objetivo com esta pesquisa é: Identificar as dificuldades que o docente convive em sala de aula sem a preparação adequada para o atendimento a deficientes e quais são os caminhos para melhorar a formação de professores. A metodologia adotada é de cunho bibliográfico, pois foi baseada em autores e documentos que nos fazem refletir sobre o tema. Apesar dos avanços e de algumas poucas conquistas, o docente ainda encontra desafios quando o assunto é inclusão escolar, pois precisa desenvolver um trabalho voltado ao ensino-aprendizado e necessita de condições de trabalho que favoreçam, o desenvolvimento do aluno com deficiência e contribuam para a concretização da inclusão.

Palavras chaves: desafios, docente, inclusão escolar, educação infantil, inclusão.

TEACHERS' CHALLENGES WITH INCLUSION IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION

ABSTRACT

Teachers have always had challenges to face in their careers. After the Salamanca Declaration, one of the great challenges has been the inclusion of students with disabilities, as the regular school has the duty to receive and welcome these students, which makes us reflect on the challenges that teachers have to face to better develop these children. Due to the increasing demand, professionals seek continuing education to help them in the teaching-learning process, as they often feel unprepared to take on a classroom with inclusion students. Our objective with this research is: To identify the difficulties that teachers experience in the classroom without adequate preparation for assisting people with disabilities and what are the ways to improve teacher training. The methodology adopted is bibliographic in nature, as it was based on authors and documents that make us reflect on the subject. Despite advances and a few achievements, teachers still face challenges when it comes to school inclusion, as they need to develop work aimed at teaching-learning and need working conditions that

favor the development of students with disabilities and contribute to the implementation of inclusion.

Keywords: challenges, teacher, school inclusion, early childhood education, inclusion.

1.INTRODUÇÃO

Quando o assunto se trata de desafio, nós docentes temos muitos desafios a enfrentar, um deles está sendo comum, o desafio da inclusão.

Por começar a apresentar características em idades de 0 a 3 anos, os casos de deficiências globais e físicas se tornam um desafio para a escola regular de educação infantil e seus profissionais.

As instituições e escolas regulares por muitas vezes não possuem estruturas adequadas para receber os alunos. Os professores por sua vez se sentem despreparados e em alguns momentos até desmotivados e em lidar com o discente de inclusão, buscam por uma formação especializada para colocar em prática um melhor desenvolvimento de aprendizagem dessas crianças. “O meio mais eficaz de combater atitudes discriminatórias, construindo uma sociedade inclusiva e atingindo educação para todos.” (UNESCO, 1994).

Neste caso, entendemos que o docente para lidar com as diferenças em sala de aula, precisa de condições didático pedagógicas que só uma formação especializada possa lhe ofertar, pois alguns alunos de ensino regular necessitam de um local que propicie uma sociabilização adequada a sua necessidade.

Desta forma, o tema desta pesquisa aborda o desafio do docente para atender a criança com deficiência. Nesse caminho, o aprimoramento de conhecimentos e a capacitação de profissionais na área da educação se tornam importantes, preparando o docente para o futuro.

Em se tratando de educação, é preciso ter em mente que, é direito de todos ter acesso ao ensino regular, de forma que a escola deve ser um ambiente de inclusão onde os alunos consigam desenvolver o aprendizado onde damos o primeiro passo para construção da cidadania. O incentivo, na maioria das vezes, vem da própria família, mas na falta desse incentivo, nós docentes, precisamos ser a inspiração e

guiar o aluno para querer saber mais, ser curioso, ser protagonista da sua própria história, mostrar que as dificuldades não o impedem de querer fazer algo.

O objetivo desse trabalho é identificar as dificuldades com que o docente convive em sala de aula sem a preparação adequada para a inclusão de alunos e identificar quais os caminhos para melhorar a formação de professores.

Percebemos que uma das dificuldades do docente é estar preparado para a questão de alunos com alguma deficiência, principalmente na educação infantil. Observamos que os professores não sabem como reagir, ou até mesmo lidar com essa situação, pois não estão preparados, para a recepção e convivência de um aluno com alguma deficiência, seja mental ou física. Fica sob responsabilidade dos professores buscarem essa formação, pois é muito difícil encontrar escolas que deem esse apoio. Os docentes preparados podem ser usados como exemplo, ajudando em palestra para aqueles professores que ainda não tem a formação adequada.

A inclusão é um paradigma que se aplica aos mais variados espaços físicos e simbólicos e é uma prática social que se aplica no trabalho, na arquitetura, no lazer, na educação, na cultura, mas, principalmente, na atitude e no perceber das coisas, de si e do outrem (CAMARGO, 2017, p. 1).

Camargo é um dos autores que cita sobre isso em seu livro, mostrando que todos nós todos os mesmos direitos que os outros tem também, seja qualquer espaço, mas infelizmente é uma realidade fora do comum, na prática sabemos que existem muitos desafios, principalmente para a área da educação. Como diz Mantoan: “Cabe à escola encontrar respostas educativas para as necessidades de seus alunos e exigir dela uma transformação” (MANTOAN,1997, p.15).

2. DESAFIOS NA INCLUSÃO ESCOLAR

A inclusão escolar acaba com o afastamento dos alunos com dificuldades de aprendizagem, transtornos e deficiências.

Ainda que o exercício da inclusão apresente seus desafios, as vantagens são várias para todos. Os docentes precisam variar e encontrar métodos de ensino que

melhor alcancem os alunos com variadas habilidades de aprendizagem onde beneficie a todos, pois pode aumentar a compreensão no processo de ensino. O mais importante é realizar um diálogo aberto sobre as diferenças para haja respeito com os que possuem diferentes habilidades, necessidades especiais e origens culturais.

Disponibilizar recursos humanos capacitados em educação especial/educação infantil para dar suporte e apoio ao docente das creches e pré-escolas ou centro de educação infantil, assim como possibilita sua capacitação e educação continuada por intermédio da oferta de cursos ou estágios em instituições comprometidas com o movimento da inclusão.

Adaptar o espaço físico interno e externo para atender as crianças com NEE, conforme normas de acessibilidade. (BRASIL, 2001. p. 24-26)

Mesmo com benefícios a educação inclusiva encontra diversas barreiras em sua implementação. Seus principais desafios junto aos professores são, falta de experiência onde muitos educadores nunca trabalharam com alunos com deficiência e/ou com necessidades especiais, os docentes precisam conduzir de uma maneira onde consigam compreender as necessidades de seus alunos e realizar um planejamento conforme requeira o desenvolvimento de suas habilidades.

Incluir todos os alunos nas atividades, os professores precisam conhecer habilidades e dificuldades dos alunos com necessidades especiais já que a inclusão escolar prevê que todos os alunos sejam incluídos nas atividades realizadas em sala de aula isso faz com que o profissional busque apoio e recursos necessários para incluí-los nas tarefas.

Falta de apoio também é um desafio para o docente onde por diversas vezes o professor precisa de algum tipo de apoio em sala de aula, pode ser um professor assistente ou até mesmo um acompanhante terapêutico. Na maioria das escolas as salas de aula são cheias contendo muitos alunos, a presença de um professor auxiliar facilita o docente a dar uma atenção maior aos alunos com deficiência quando precisam.

Um assunto importante a se falar são sobre as barreiras físicas onde muitas escolas não possuem estrutura adequada para receber seus alunos com

necessidades especiais, alguns exemplos são: portas adaptadas, passagens, escadas, rampas e etc. Esses detalhes impossibilitam até mesmo a entrada de algum aluno com deficiência física

3.INCLUSÃO ESCOLAR – DIREITOS DE TODOS

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) toda e qualquer criança tem o direito de frequentar a escola. A educação infantil possibilita a inclusão de crianças de 0 a 5 anos e 11 meses deficientes ou não. Se observarmos ainda vemos que nos dias atuais é difícil que não há muitos professores habilitados para reger uma sala que tenham alunos com algum tipo de deficiência. Cabem à escola proporcionar um bom acolhimento a esses alunos de forma que eles se adaptem ao ambiente escolar, sendo um ambiente agradável para que se sintam parte desse lugar. A escola se torna responsável por acolher todos os alunos independente de sua dificuldade, seja desde de motora até mental.

Mas não só a escola se torna responsável, a família também precisa estar se fazendo presente para que tudo aconteça de forma contínua, pois é necessária essa parceria para o desenvolvimento do aluno.

Segundo informações do INEP, muitas escolas receberam auxílio de materiais para que todos os alunos possam ter acesso ao ensino. De acordo com dados da Secretaria de Educação Especial (Seesp) do MEC, além dos 24.200 computadores que estarão disponíveis para os estudantes nas salas de recursos, o ministério distribuiu 3.023 laptops para uso de alunos com deficiência visual que estão em uma dessas etapas da educação: nos anos finais do ensino fundamental, na educação profissional e na educação de jovens e adultos; para escolas com alunos que tem a deficiência auditiva que frequentam o segundo ano do ensino fundamental, e para os núcleos de atividades em altas habilidades ou superdotação.

4.METODOLOGIA DA PESQUISA

Esta pesquisa tem cunho bibliográfico, pois foi usado para estudo o pensamento de alguns autores como Mantoan (1999, 2001; 1985, p.30), documentos como Declaração de Salamanca, que nos indicou situações que precisam ser

alteradas quando o assunto se trata de educação. A da LDB nos artigos 58 e 59 (MEC 1996) e a Declaração de Salamanca nos artigos 21 e 2 tópico 5, oferecem um novo para enfrentar cenário das dificuldades atuais, sugerindo uma educação integral para todos, preparando o cidadão de forma que possa ter um olhar humanizado e inovador, que possibilite o de seus potenciais.

O docente precisa entender a importância de ter uma visão crítica de como agir em determinadas situações, de forma que o aluno não vá se sentir excluído, para que não se sinta também discriminado ou rejeitado no ambiente escolar.

Sendo assim está pesquisa também se fundamenta na Constituição da República Federal do Brasil de 1988, especialmente o inciso III do artigo 208, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), Lei nº 8.069 de 1990, e principalmente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) Lei 9.394, de 20 de Dezembro de 1996.

Através dos autores que pesquisamos, como por exemplo, Mantoan, Cristina e a declaração de Salamanca, concluímos que as escolas poderiam criar reuniões com palestra, ou divulgar sobre especializações gratuitas, ou até mesmo oferecer essa especialização, se a escola tiver a capacidade de proporcionar essa capacitação, deixando o docente de sua unidade escolar mais preparado para a convivência com alunos com alguma deficiência. Também podemos citar a falta de auxílio que o professor tem em sala de aula, dependendo da quantidade de alunos, o ideal seria ter mais de um profissional da educação em sala de aula, desta forma podendo dar a atenção adequada para todos os alunos. Cada aluno aprende da sua maneira, alguns alunos aprendem de forma melhor atrás do visual, outros através da musicalização e outros através do lúdico ou tato, não seria diferente para os alunos com alguma dificuldade, adaptando as atividades para que ele devolva a aprenda da mesma forma que os alunos de sua sala, podendo acompanhar o desempenho junto com a turma e se desenvolvendo para ser um cidadão.

A Constituição Federal de 1988 traz como um dos seus objetivos fundamentais “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (art.3º, inciso IV), ou seja, todas as escolas

precisam estar preparadas, bem como os profissionais que atendem todos que lá se encontram.

Podemos dizer que evoluímos quando o assunto é inclusão, mas ainda enfrentamos obstáculos, as escolas e docentes precisam estar preparados para a recepção e desenvolvimento desses alunos, as escolas necessitam estar preparadas em questão de acesso, incluindo rampas e mesas para aqueles que possuem cadeiras de rodas, disponibilizando funcionários de apoio, e os docentes e auxiliares estarem preparados para conviver e desenvolver com o aluno que possui alguma deficiência. Se não houver apoio necessário para o incentivar o aluno na escola, é necessário que seja disponibilizado atendimento educacional especializado conforme as diretrizes da Resolução CNE/CEB nº 4/2009, do Conselho Nacional de Educação (CNE).

Através do site do Cenpec, conseguimos visualizar os “Resultados de permanência escolar em diferentes contextos” e a “Formação inicial docente no Brasil”, todos os dados foram coletados pelo próprio Inep 2020, essas informações são coletadas para ajudar a manter informado sobre como anda o nível de educação, podendo saber onde deve ser melhorado.

O ensino promovido e a forma de construção do conhecimento pelo educando é observada na interação, nos processos de ensino e da aprendizagem, sendo necessárias intervenções, ações que possibilitem a aprendizagem. Sendo assim Demo, nos afirma que,

Remover as barreiras à aprendizagem pressupõe conhecer as características do processo de aprender, bem como as características do aprendiz (o que não deve ser confundido com um diagnóstico). Com esse “olhar”, os professores precisam conseguir identificar a si mesmos como “profissionais da aprendizagem” e não mais como “profissionais de ensino” (DEMO,1997, p.61 - 62).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos confirmar que a inclusão escolar na educação infantil, é um assunto que precisa ser trabalhado com calma e persistência, os desafios são grandes, mas como docentes precisamos ter um olhar especial, de forma que enxergamos as

dificuldades e conseguimos auxiliar o discente para que feito a proposta oferecida em sala de aula, transformando em cidadão assim como qualquer outra pessoa.

Preparando o professor para esses desafios conseguimos ter uma grande evolução na educação. A educação tem o seu início desde de muito cedo, educação infantil é considerado a base para qualquer formação, preparando para o futuro onde será dado a continuidade no ensino fundamental até os anos finais, ensino médio, para assim futuramente podendo dar continuidade em uma universidade seja pública ou privada, preparando para o desenvolvimento do cidadão. Todos nós estamos em constante evolução, docentes e discentes.

REFERÊNCIAS

DEMO, Pedro. **A nova LDB: Ranços e avanços**. Campinas: Papirus, 1997.

MANTOAN, Maria Tereza Egler. **Inclusão Escolar: O que é? Por quê? Como fazer?** Disponível em: 2.ed. - São Paulo: Moderna, 2006 - (Cotidiano Escolar: Ação docente) p.15 - 30. <https://files.cercomp.ufg.br/web/up/211/o/INCLUS%C3%83O-ESCOLARMaria-Teresa-Egl%C3%A9r-Mantoan-Inclus%C3%A3o-Escolar.pdf> Acesso em: 22 nov. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Saberes e Práticas da Inclusão – Educação Infantil**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pet/192-secretarias-112877938/seesp-eseducacao-especial-2091755988/12654-saberes-e-praticas-da-inclusao-educacao-infantil>. Acesso em: 2 ago. 2022.

DECLARAÇÃO DE SALAMANCA. **Sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2022.

MEC/SECADI. **Políticas Nacional da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/politica.pdf>. Acesso em: 2 ago. 2022.

BRASIL. LDB. **Lei de Diretrizes e Bases**. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 2 ago. 2022.

BRASIL.BNCC. **Educação Inclusiva na Escola Regular**. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/aprofundamentos/196-educacao-inclusiva-na-escola-regular>. Acesso em: 2 ago. 2022.

CRISTINA, Fabiana Cristina Frigieri de Vitta. **A inclusão da criança com necessidades especiais na visão de berçaristas**. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/Unisanta Humanitas p.55-63 vol.11 n.2 2022>

extension://efaidnbmnnnibpcajpcgiclfindmkaj/https://www.scielo.br/j/cp/a/S8VkdHrvJcpjjTsW39TxCyB/?lang=pt&format=pdf. Acesso em: 2 ago. 2022.

BUENO, J.G.S. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores: generalistas ou especialistas?**.

Disponível em: Revista Brasileira de Educação Especial. 2009; 3(5): 7-25. Acesso em: 2 jul. 2022.

CENPEC. **Painel de desigualdades educacionais no Brasil**. Disponível em:

https://desigualdadeseducacionais.cenpec.org.br/?utm_source=google&utm_medium=grp-painel-desigualdades&campaign=2023683979&content={ads}&keyword=desafios%20na%20educa%C3%A7%C3%A3o. Acesso em: 2 jul. 2022.

MEC. **Ministério da educação**. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32101-educacaoespecial>. Acesso em: 2 jul. 2022.

UNESCO. **Organização das Nações Unidas para a Educação**. Disponível em: a

Ciência e a Cultura <https://pt.unesco.org/fieldoffice/brasil/education-quality>. Acesso em: 2 jul. 2022.